

Vila Produtiva Rural Captação

MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
E ORGANIZAÇÃO

JANEIRO/2012



Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA	5
2.1. Localização e Acesso à Área da VPR	5
2.2. Características da VPR	5
2.3. Setor Residencial.....	5
2.3.1. Lote Residencial	6
2.3.2. Casa.....	6
2.3.3. Área de Expansão	6
2.4. Setor Produtivo	6
2.5. Infraestrutura Disponibilizada	6
2.5.1. Rede Elétrica	6
2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água.....	6
2.5.3. Esgotamento Sanitário	6
3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS	7
4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS.....	9
5. REINSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS	10
5.1. Programa de Capacitações para a Reinscrição Social e Econômica.....	10
5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas	17
6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO	22
7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	26
8. ANEXOS	27



MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA RURAL CAPTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações integra o conjunto dos programas ambientais que compõem o Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF tendo como objetivo geral propiciar às famílias afetadas pelo empreendimento condições que permitam seu desenvolvimento social e econômico em situação, no mínimo, similar à atual.

Para a definição das famílias beneficiárias do reassentamento estabeleceu-se os seguintes critérios de elegibilidade: (i) a residência na área a ser desapropriada; (ii) o valor da indenização devida pelas terras e/ou pelas benfeitorias a ser paga para as famílias proprietárias e das benfeitorias para as famílias não proprietárias. Nesse âmbito, as famílias identificadas foram classificadas como: Morador Com Benfeitoria (MCB), Morador Sem Benfeitoria (MSB) e Proprietário de Terras Residente no Lote (PRL), conforme o tipo de uso e ocupação que conferiam a área a ser desapropriada.

Com base nesses critérios e nos dados do Cadastro Fundiário tornou-se possível quantificar as famílias potencialmente beneficiárias do Programa de Reassentamento das Populações, residentes nas áreas afetadas pelas obras nos Trechos I e II (Eixo Norte) e Trecho V (Eixo Leste) do PISF e a assim, conforme as etapas estruturais do Programa, estabelecer as diretrizes para sua execução. O Programa está estruturado em nove etapas, contemplando ações de sensibilização e preparação das famílias, de infraestrutura, transferência e reinserção socioeconômica das famílias (Figura 01).

Para o reassentamento dessas famílias foram concebidas as Vilas Produtivas Rurais – VPRs, localizadas próximas ao canal do PISF e compostas por núcleos habitacionais e lotes produtivos individuais. Nas Vilas Produtivas Rurais serão mantidas as relações de parentesco e vizinhança entre os indivíduos realocados pelo empreendimento de modo a reduzir nestas populações o impacto do deslocamento sobre estas populações.

Considerando o quantitativo e a localização das famílias identificadas dimensionou-se a implantação de 17 (dezesete) Vilas Produtivas Rurais - VPRs, contemplando a construção das casas e estruturas comunitárias, serviços de construção de cercas do perímetro externo



das vilas, acessibilidade a deficientes físicos, demarcação e implantação dos lotes produtivos, entre outros.

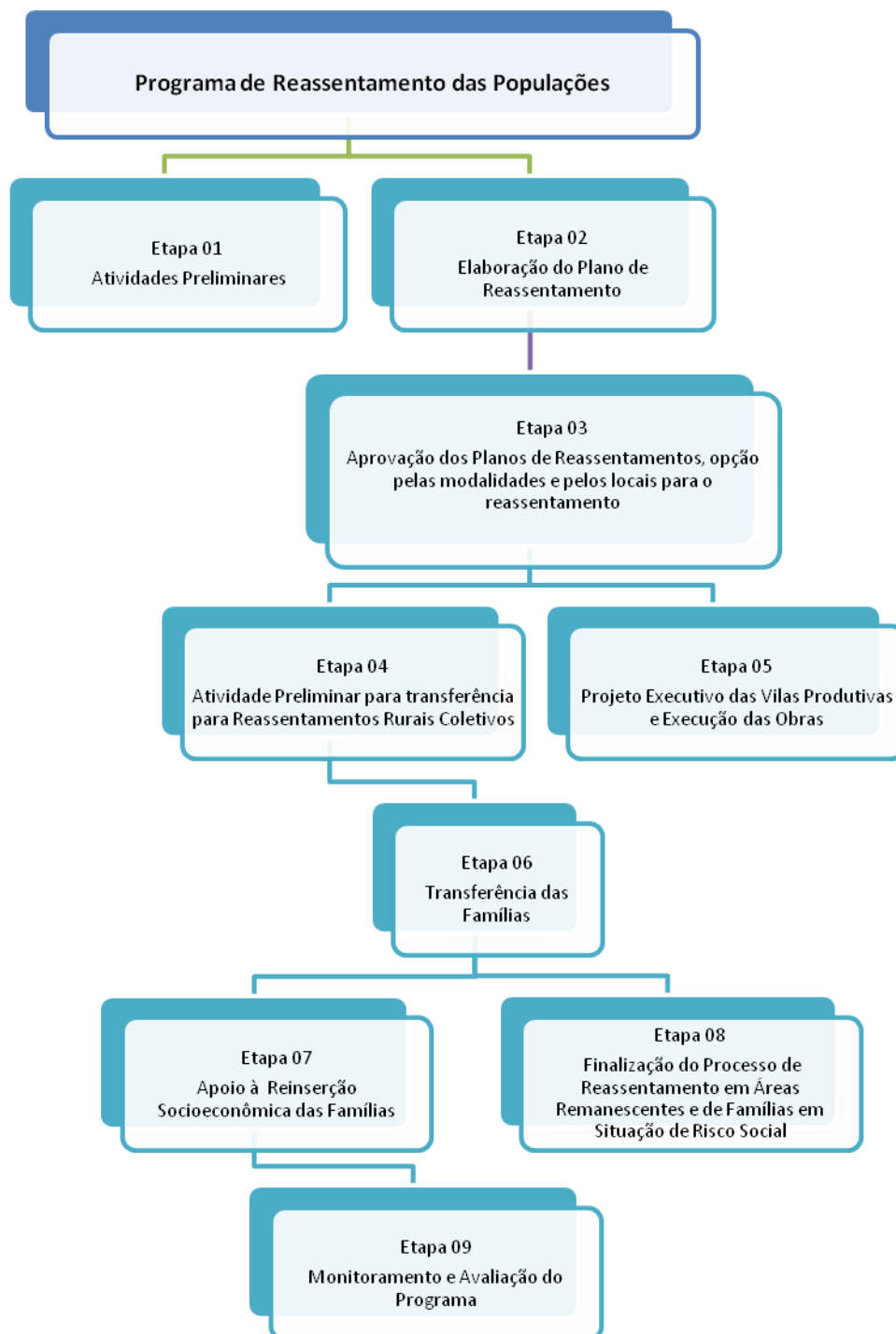
De forma a viabilizar a implantação física das Vilas Produtivas Rurais foi celebrado um convênio entre o Ministério da Integração Nacional e a Comissão Regional de Obras das Salinas da 7ª Região Militar – CRO/7, que originou o Plano de Trabalho 07.040.08.17.01.01, para a construção do setor residencial das 17 (dezesete) VPRs.

Para o desenvolvimento das ações de acompanhamento e execução do Programa, o Ministério da Integração Nacional – MI realizou o processo licitatório nº 59100.000363/2008-25, tendo sido firmado o Contrato nº 023/2009 com a empresa CMT Engenharia LTDA. No escopo do contrato para o Programa de Reassentamento de Populações, a empresa contratada é responsável pelas ações de preparação, transferência e reinserção das famílias, além do monitoramento do Programa. No âmbito deste contrato outros programas ambientais também atuam junto a este público, como o Programa de Educação Ambiental e o de Comunicação Social.

Nesse contexto, o presente documento apresenta a Memória do Processo de Formação e Organização das Famílias Beneficiárias da Vila Produtiva Rural Captação, localizada no município de Cabrobó - PE, contemplando a caracterização da estrutura física da VPR, a origem e o processo de transferência das famílias, além das ações de capacitação desenvolvidas junto às mesmas, culminando com a organização e reinserção social da comunidade.



Figura 1. Etapas do Programa de Reassentamento das Populações.



2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA

2.1. Localização e Acesso à Área da VPR

A VPR Captação localiza-se no município de Cabrobó - PE, no Eixo Norte - Trecho I, sob as coordenadas UTM de referência 24L 449000 E; e 9059500 N.

O principal acesso à área da VPR Captação é realizado pela rodovia BR-428, partindo-se de Cabrobó - PE à cidade de Petrolina - PE, por onde se percorre 16,97 km e chega-se a uma entrada à esquerda em direção à VPR (Anexo I – Mapa de Localização).

2.2. Características da VPR

A VPR Captação possui área total de 282,91 ha, conforme se pode observar no Mapa Arranjo Geral (Anexo II). A VPR é constituída pelos setores residencial e produtivo, cuja destinação e dimensões estão apresentadas no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01. Distribuição de áreas que compõem a VPR Captação.

DESCRIÇÃO		ÁREA (ha)
Setor Residencial		32,52
Setor Produtivo	Área Irrigável	41,15
	Área de Sequeiro / Pecuária	137,87
Áreas Protegidas	Área de Reserva Legal	59,21
	Área de Preservação Permanente	1,82
	Área Verde	10,34
TOTAL		282,91

2.3. Setor Residencial

O setor residencial possui área de 32,52 ha (Anexo III – Mapa do Setor Residencial), sendo composto por 17 (dezessete) lotes residenciais com 11 (onze) casas, além de áreas para instalação de comércio, templos religiosos e área de expansão. Todas as construções foram executadas com fundação direta, estrutura em concreto armado, paredes de tijolos cerâmicos assentados com argamassa, revestimento de chapisco, emboço e reboco, pintura



com caiação, instalações elétricas e hidráulicas embutidas, além de teto estruturado em madeira com cobertura de telhas coloniais.

2.3.1. Lote Residencial

Os lotes residenciais possuem área de 0,5 ha cada, com dimensões de 50 m de largura e 100 m de comprimento.

2.3.2. Casa

A casa possui uma área construída de 98,70 m², composta por: 03 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 varanda.

2.3.3. Área de Expansão

No setor residencial foi prevista uma área de expansão para fins residenciais constituída por 17 (dezesete) lotes habitacionais, calculados em função da estimativa de crescimento da população da VPR.

2.4. Setor Produtivo

O setor produtivo é constituído por duas áreas, sendo uma destinada à agricultura de sequeiro ou pecuária com 137,87 ha e outra à agricultura irrigada com 41,15 ha (Anexo IV – Mapa do Setor Produtivo). Os lotes de sequeiro possuem área média de 7,8 ha e os lotes irrigáveis apresentam área média de 1,0 ha contemplados com o sistema de irrigação.

2.5. Infraestrutura Disponibilizada

2.5.1. Rede Elétrica

Constituída de subestação rebaixadora, linhas de distribuição de energia e sistema de iluminação pública.

2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água

Constituído por captação, adutora, reservatório de água, Estação de Tratamento de Água - ETA compacta e rede de distribuição.

2.5.3. Esgotamento Sanitário

Constituído de sistemas individuais compostos por fossa séptica e vala de infiltração.



3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

As famílias beneficiárias do reassentamento na Vila Produtiva Rural Captação residiam originalmente na bacia hidráulica do reservatório de Tucutu e na faixa de canal, localizada no município de Cabrobó – PE, especificamente nas comunidades de Ponta da Ilha e Toco Preto.

Na bacia hidráulica do reservatório de Tucutu e na faixa de obra do canal, foram cadastradas 17 (dezesete) famílias que se enquadram nos critérios de elegibilidade para o reassentamento, conforme apresentado no Quadro 02 a seguir. Deste quantitativo, 11 (onze) residiam na faixa de desapropriação (10 Moradores Sem Benfeitoria e 01 Morador Com Benfeitoria), sendo contemplados com casas e lotes produtivos na VPR. Os outros 06 (seis), que desenvolviam atividades produtivas na área desapropriada, receberam apenas lotes residencial e produtivo.



Quadro 02. Relação de Beneficiários da Vila Produtiva Rural Captação.

Nº	Código		Nome do Beneficiário	Classificação	Benefício		Nº da Casa	Nº do Lote
					Casa	Lote Agrícola		
1	ENTI-001	A	MARIA ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO	MSB	1	1	2	
2	ENTI-001	B	JOSÉ HONÓRIO DOS SANTOS	MSB	1	1	4	
3	ENTI-001	C	SOLANGE SIMONE DOS SANTOS	MSB	1	1	9	
4	ENTI-001	D	JOSÉ MIGUEL FILHO	MSB	1	1	6	
5	ENTI-001	E	ELINEIDE SIMONE DOS SANTOS	MSB	1	1	7	
6	ENTI-001	F	HONORATO JOSÉ DOS SANTOS	MSB	1	1	11	
7	ENTI-001	G	ANTÔNIA GOMES XAVIER	MSB		1		15
8	ENTI-001	H	JOSÉ VICENTE DOS SANTOS	MSB		1		17
9	ENTI-002	A	ROSANA DOS SANTOS ALVES	MSB		1		13
10	ENTI-002	B	RIVALDO MANOEL NOVAIS	MSB		1		16
11	ENTI-002	C	ERONIDES VIEIRA SILVA	MSB	1	1	1	
12	ENTI-002	D	EDILEUZA MARIA GOMES	MSB	1	1	10	
13	ENTI-003	A	AVANILDO BARROS DA SILVA	MSB		1		14
14	ENTI-003	B	AVERALDO BARROS DA SILVA	MCB	1	1	8	
15	ENTI-012	A	MARINALVA DOS SANTOS	MSB	1	1	3	
16	ENTI-012	B	IVANILDO DOS SANTOS	MSB	1	1	5	
17	ENTI-013	C	JOSÉ EDINALDO DOS SANTOS	MSB		1		12
TOTAL					11	17	-	-

LEGENDA: PRL: Proprietário Residente no Lote, MCB: Morador Com Benefeitórias e MSB: Morador Sem Benefeitórias



4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS

O processo de transferência definitiva das 11 (onze) famílias de seus locais de origem para a VPR Captação ocorreu em 08 de novembro de 2010, sendo realizado em conformidade com as diretrizes do Programa de Reassentamento das Populações, o qual prevê a realização de atividades preliminares para a transferência e a transferência propriamente dita.

Nas atividades preliminares para a transferência foram realizadas atividades como: o cadastro de móveis, utensílios e animais domésticos; a distribuição das casas e lotes, a partir de critérios de parentesco, vizinhança e afinidade consensuados com a população; e a elaboração do Plano de Transferência e da documentação para a posse provisória das casas.

Para a transferência disponibilizou-se transporte e alimentação para as famílias, bem como toda a logística necessária para a transferência dos móveis, utensílios e animais domésticos. Durante a transferência realizou-se plantão de apoio às famílias visando identificar as demandas, solucionar problemas, acompanhar as frentes de mudança desde o carregamento na origem até a residência na VPR.



5. REINSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS

Para a reinserção socioeconômica das famílias o Programa de Reassentamento de Populações, prevê a realização de capacitações e disponibilização de infraestrutura produtiva e assistência técnica. Ressalta-se que até o desenvolvimento da primeira colheita os reassentados são beneficiados pela Verba de Manutenção Temporária das Famílias, com valor correspondente a 1,5 salários mínimos.

Em relação às capacitações, a CMT Engenharia Ltda. elaborou o Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento das Populações, com base nas diretrizes estabelecidas pelo referido programa. Esse documento norteia o desenvolvimento de atividades de formação, que, por sua vez, foram subdivididas em oficinas modulares e intervenções intermodulares de acompanhamento, que buscam fortalecer as inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias, com intuito de garantir sua autonomia e interdependência socioeconômica.

Além disso, o Programa de Educação Ambiental possui ações de interrelação com o público beneficiado, visando realizar mapeamentos-diagnósticos e planos de ação locais participativos que permitem mudanças no cotidiano, principalmente relacionadas à melhoria da qualidade de vida, a partir dos novos conhecimentos articulados com os já existentes.

5.1. Programa de Capacitações para a Reinserção Social e Econômica

Conforme já mencionado, com o intuito de apoiar a reinserção socioeconômica das famílias reassentadas, implementou-se um programa de capacitação composto por 10 (dez) módulos, visando preparar os reassentados para a vida em comunidade, a atuação nos cargos administrativos e fiscais da associação, bem como para a adoção de estratégias de desenvolvimento sustentável. O Quadro 03 a seguir contempla as capacitações realizadas e a serem realizadas junto às famílias reassentadas.



Quadro 03. Módulos de capacitação previstos para a VPR Captação

Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
I	Qualidade de Vida	Levar os participantes à reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência e em termos comparativos às novas oferecidas, visando sensibilizar para a adoção de práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida.	4 horas	08/2009	----
II	Ética e Relações Humanas	Proporcionar a discussão sobre direitos e deveres coletivos, considerando as especificidades dos grupos sociais existentes na comunidade.	4 horas	13/10/2010	RT/PISF/SLG/045-10
III	Associativismo e Participação Comunitária	Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos, bem como proporcionar meios para a constituição da associação através da discussão do Estatuto Social	8 horas	16/03/2011	RT/PISF/SLG/020-11
IV	Constituição Administrativa e Fiscal da Associação	Fortalecer a atuação da diretoria e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho, assim como apoiar na composição da chapa para Diretoria e Conselho Fiscal.	8 horas	14/09/2011	RT/PISF/SLG/098-11
V	Estruturas Sociais e Unidades Ambientais	Promover a apropriação consciente dos espaços coletivos e privados, despertando o sentimento de co-responsabilidade na sua manutenção e conservação.	4 horas	19/01/2011	RT/PISF/SLG/004-11
VI	Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais	Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.	8 horas	A realizar	-----
VII	Planejamento para a Sustentabilidade	Facilitar a construção participativa do Plano de Ação com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental das VPR.	5 horas	A realizar	-----



Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
VIII	Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a atuação dos Grupos de Responsabilidade; - Capacitar para elaboração e Desenvolvimento de Projetos: acesso a fontes de recursos e parcerias; - Apoiar os GRs na estruturação de projetos de interesse da comunidade elencados no Plano de Ação. - Criação de Agenda de Reuniões com parceiros e comunidade. 	4 horas	A realizar	----
IX	Organização Produtiva com envolvimento dos Parceiros sobre os projetos definidos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar na formação de parcerias para capacitação técnica - Apoiar os GRs na estruturação de Projetos de Desenvolvimento da Produção de acordo com as atividades definidas pela comunidade. 	4 horas	A realizar	----
X	Aprimoramento e Gestão do Processo Produtivo	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar sobre processos produtivos definidos pela comunidade. - Apoiar na implantação do processo de auto-gestão comunitária no desenvolvimento de projetos. 	4 horas	A realizar	----

Nesse sentido, para os reassentados da Vila Produtiva Rural Captação, já foram ministrados 05 (cinco) módulos de capacitação, os quais estão apresentados a seguir contemplando os principais aspectos abordados durante as capacitações e seus respectivos produtos.

Módulo I - Qualidade de Vida

Este módulo foi realizado em agosto de 2009 e contou com a participação de 17 (dezessete) reassentados. O mesmo proporcionou aos moradores da referida Vila uma reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência para a VPR e, em termos comparativos, às novas oferecidas. Além disso, buscou sensibilizá-los para a otimização dos benefícios de forma aliada a adoção de práticas voltadas à melhoria de sua qualidade de vida.



Módulo II – Ética e Relações Humanas

Este módulo foi realizado em 13 de outubro de 2010 e contou com a participação de 15 (quinze) reassentados. Nesta ocasião foi proporcionada uma reflexão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando as especificações dos grupos sociais existentes na Vila. Durante a capacitação houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

1. Garantir a União, cultivando-se o respeito mútuo em todos os sentidos;
2. Garantir a Inclusão Social de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, credo, orientação sexual e origem;
3. Estimular a Participação Social através da criação de Grupos de Responsabilidades;
4. Garantir as Práticas Associativas e Comunitárias entre os moradores, através da criação e manutenção de uma associação.



Foto 1. Dinâmica de grupo realizada durante atividades do Módulo II.



Foto 2. Socialização dos trabalhos realizados em grupo.

Módulo III - Associativismo e Participação Comunitária

Seguindo o processo de reinserção social e econômica, no dia 16 de março de 2011, foi realizado o presente módulo visando explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos. Na oportunidade, os 15 (quinze) moradores que participaram da atividade, indicaram os membros para compor a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Associação, conforme apresentado a seguir:



✓ **Diretoria Executiva**

Diretor Presidente: Rivaldo Manoel Novaes;

Diretor Administrativo: Avanildo Barros da Silva;

Diretor Financeiro: José Jaelson Landim Fonseca

✓ **Conselho Fiscal**

José Ednaldo dos Santos – Titular;

Joseilson Expedito Gonçalves – Titular;

Eronides Vieira Silva – Titular;

José Miguel Filho – Suplente;

Marinalva dos Santos – Suplente;

José Honório dos Santos – Suplente.



Foto 3. Exposição dialogada abordando os conceitos de associativismo e associação.



Foto 4. Simulação da constituição da participação associativa.

Módulo IV - Constituição Administrativa e Fiscal da Associação

Esta capacitação foi realizada para os reassentados da VPR Captação em 14 de setembro de 2011, visando fortalecer a atuação da diretoria executiva e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho. A atividade direcionou os 21 (vinte e um) participantes a refletir sobre as atribuições da assembleia geral, dos sócios, do conselho de administração e fiscal, bem como os aspectos operacionais necessários ao efetivo funcionamento da Associação.



Durante a realização deste módulo foram abordados os conceitos de Gestão e Administração, Gestão Organizacional, Tipos e Formas de Gestão, Gestão de Associações e Estruturas de Gestão. Nesse contexto foi considerado também, o funcionamento da Assembléia e dos Conselhos de Administração e Fiscal, com base no Novo Código Civil (Lei Federal nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.127 de 28 de junho de 2005), mais especificamente das atribuições dos referidos órgãos.

Observa-se que durante as atividades práticas previstas por este módulo, os reassentados elaboraram resoluções e ofícios vinculados a gestão da associação. Os ofícios elaborados se referem às solicitações entre as esferas da administração e fiscalização da associação, os quais desencadearam a elaboração de relatórios físico-financeiro mensais, planejamentos anuais, adoção de livros-atas e demais instrumentos de controle.

As resoluções editadas durante a capacitação contemplam as decisões tomadas em Assembléia Geral, e aquelas que podem ser regulamentadas pela Diretoria executiva da Associação, especialmente relacionadas à dinâmica de prestação de contas, valores de contribuições dos sócios e forma de ingresso de novos sócios na associação.



Foto 5. Apresentação do trabalho abordando a identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 6. Simulação de reunião com os Conselhos de Administração e Fiscal.

✓ **Atividades Intermodulares para a Constituição, Formalização e Gestão da Associação de Moradores**

A organização social das famílias, por intermédio da efetivação de associações de moradores, constitui-se um dos pilares para o desenvolvimento sustentável das comunidades a serem reassentadas, tendo em vista a sua importância nos processos de aquisição de insumos em conjunto, sob condições de preços mais atraentes, participação em



programas governamentais de fomento à produção, comercialização conjunta da produção com maior possibilidade de ofertar produtos diversificados e com periodicidade definida para o mercado, entre outros.

De modo a fortalecer a criação e a efetivação das associações, após a realização das capacitações dos Módulos III e IV, direcionados ao tema Associativismo, o Programa contempla o acompanhamento e monitoramento das atividades durante sua formalização e operacionalização, almejando assim a autonomia e independência dessas entidades, considerando-se as complexidades existentes na gestão administrativa, tributária e financeira/contábil.

A associação da VPR Captação ainda não era constituída quando houve o início ao fomento de sua organização comunitária. Desse modo, em 16 de março de 2011, durante a realização do Módulo III da capacitação na VPR Captação, ocorreu a formação da Comissão Provisória para constituição da associação de moradores dessa vila. A comissão foi composta pelos seguintes representantes da VPR: Rivaldo Manoel Novaes, José Landim Fonseca e Eronides Vieira Silva.

Em 05 de abril, 02 de maio, 08 de junho e 06 de julho de 2011 a equipe técnica observou e acompanhou a referida comissão durante a elaboração do estatuto social. Em 03 de agosto de 2011, o mesmo foi aprovado durante uma Assembléia Geral de constituição organizada e dirigida pelos próprios reassentados.

Após a constituição da Associação, a referida equipe acompanhou, em 25 de outubro, 05 de dezembro de 2011 e 10 de janeiro de 2012, suas rotinas e procedimentos referentes as formas de gestão relativas ao planejamento das ações e atividades, bem como dos instrumentos de controle e registro da associação.

Salienta-se que durante as ações de acompanhamento observou-se a dificuldade dos dirigentes na apropriação de termos técnicos. Desse modo, foram realizadas intervenções para que os mesmos adquirissem maior segurança quanto às rotinas e objetivos propostos na associação.

Paulatinamente, os avanços foram significativos e relevantes. Um traço observado entre os dirigentes é a perseverança dos membros para iniciativas e enfrentamento das dificuldades e busca de superação. Apesar das mencionadas, atualmente, os dirigentes da associação



estão vivenciando iniciativas para viabilizar a regularização e registro da associação, contribuindo para que essa condição se configure como instrumento coletivo no alcance dos objetivos e metas propostas e para continuar a fortalecer o processo de organização comunitária e produtiva dos moradores da VPR.

Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais

Esta capacitação foi realizada em 19 de janeiro de 2011 e contou com a participação de 21 (vinte e um) reassentados que foram conduzidos, através de visitas orientadas, a discutir a importância do estabelecimento de uma nova relação com as estruturas de uso coletivo (estruturas sociais) e, também, com as unidades ambientais presentes na Vila, parâmetros estes contemplados no Código de Convivência Coletiva elaborado durante as atividades do Módulo II.



Foto 7. Visita orientada com observação da Área de Preservação Permanente existente no núcleo habitacional.



Foto 8. Atividade de interpretação ambiental durante visita orientada.

5.2 Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas

Para a execução das ações de consolidação de práticas socioambientais, o Programa de Educação Ambiental do PBA do PISF executa o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades.

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades alvos da sua atuação. Com isto, pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais, visando à construção de um plano de



ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

Neste sentido, o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades apresenta interface direta com o Programa de Reassentamento de Populações na execução de algumas ações, conforme Quadro 04 a seguir:

Quadro 04. Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental na VPR Captação.

INTERFACES ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE REASSENTAMENTO DE POPULAÇÕES	
Etapas Metodológicas do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades	Etapas Metodológicas do Programa de Reassentamento de Populações
Mapeamento Técnico/Mapeamento de Situações Socioambientais	Cadastro Socioambiental
Elaboração do Diagnóstico Participativo: Mapa Social	Módulo I: Qualidade de Vida
	Módulo VI: Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais;
Elaboração do Plano de Ação	Módulo VII: Planejamento para a Sustentabilidade
Formação (capacitação) de Agentes Socioambientais: Módulo I: Educação Popular Módulo II: Mobilização Social	Formação (capacitação) do Grupo de Responsabilidade Saúde e Ambiente

Em junho de 2009 realizou-se no âmbito deste subprograma com inter-relação ao Programa de Reassentamento de Populações o mapeamento técnico na VPR Captação, o que possibilitou às equipes técnicas envolvidas o conhecimento das situações socioambientais anteriores à transferência das famílias para a VPR.

Em 27 de abril de 2011 a equipe de Educação Ambiental do PBA do PISF realizou junto às famílias da VPR Captação a Oficina de Construção do Mapa Social. Nesta atividade os moradores recordam elementos essenciais e saudosos de seu local de origem e, posteriormente, foram convidados a se constituírem como uma comunidade, reconhecendo-se em um território que se encontra em formação e necessitando de ação local comunitária para se transformar. A partir de então se estabeleceu o mapa social da comunidade, composto por elementos que as famílias consideram essenciais ao novo território. Ressalta-se que nesta VPR os participantes da oficina foram divididos em 02 grupos, o que proporcionou a elaboração de três mapas sociais (Figuras 02 e 03).



Destaca-se que os elementos contidos nos mapas sociais e depoimentos dos moradores foram compilados, possibilitando a elaboração de um fascículo que expressa aspectos relacionados à percepção dos mesmos sobre o processo de transferência para a vila produtiva rural.



Figura 02. Mapa Social da VPR Baixio dos Grandes – Grupo 01.

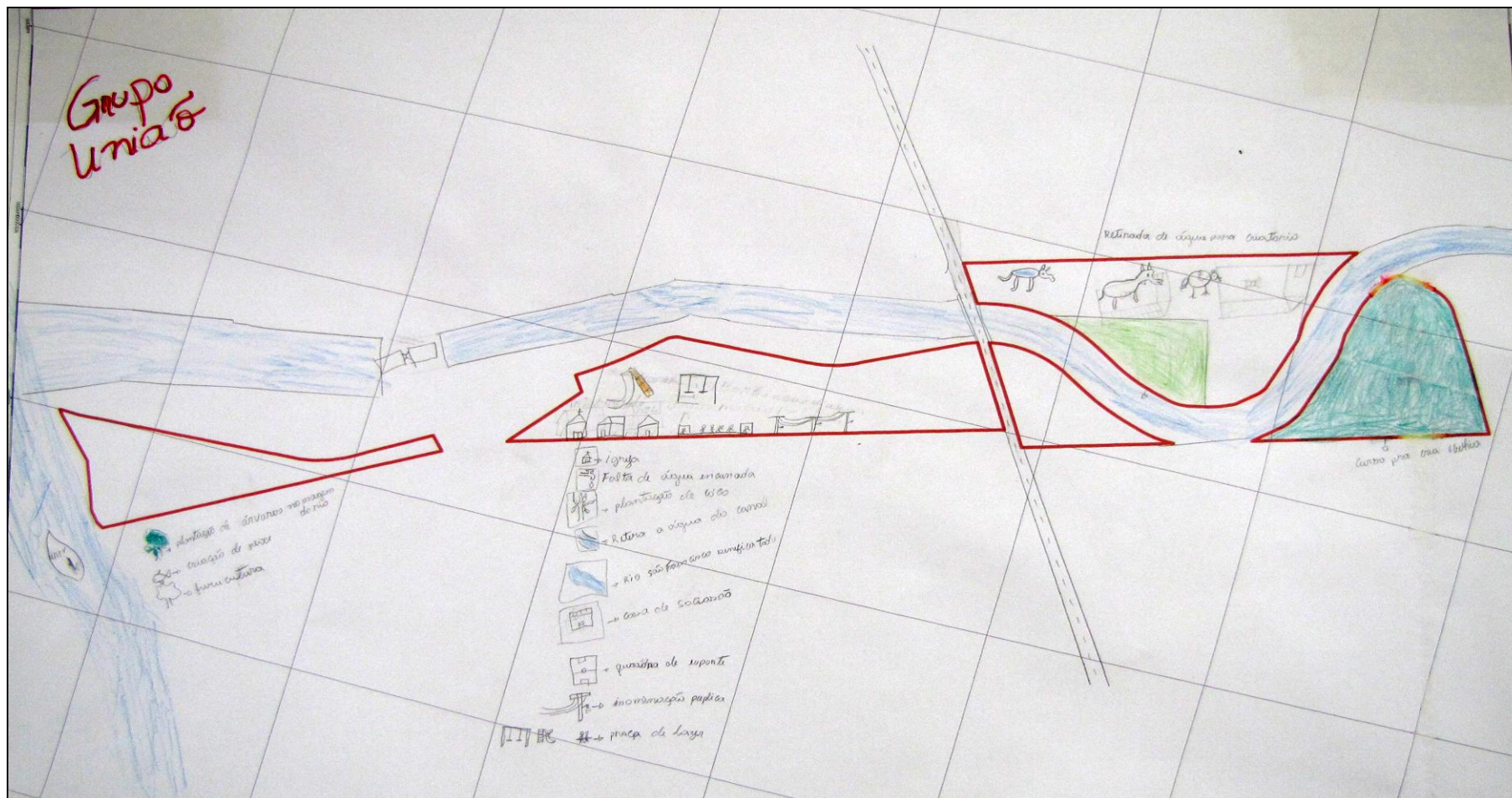
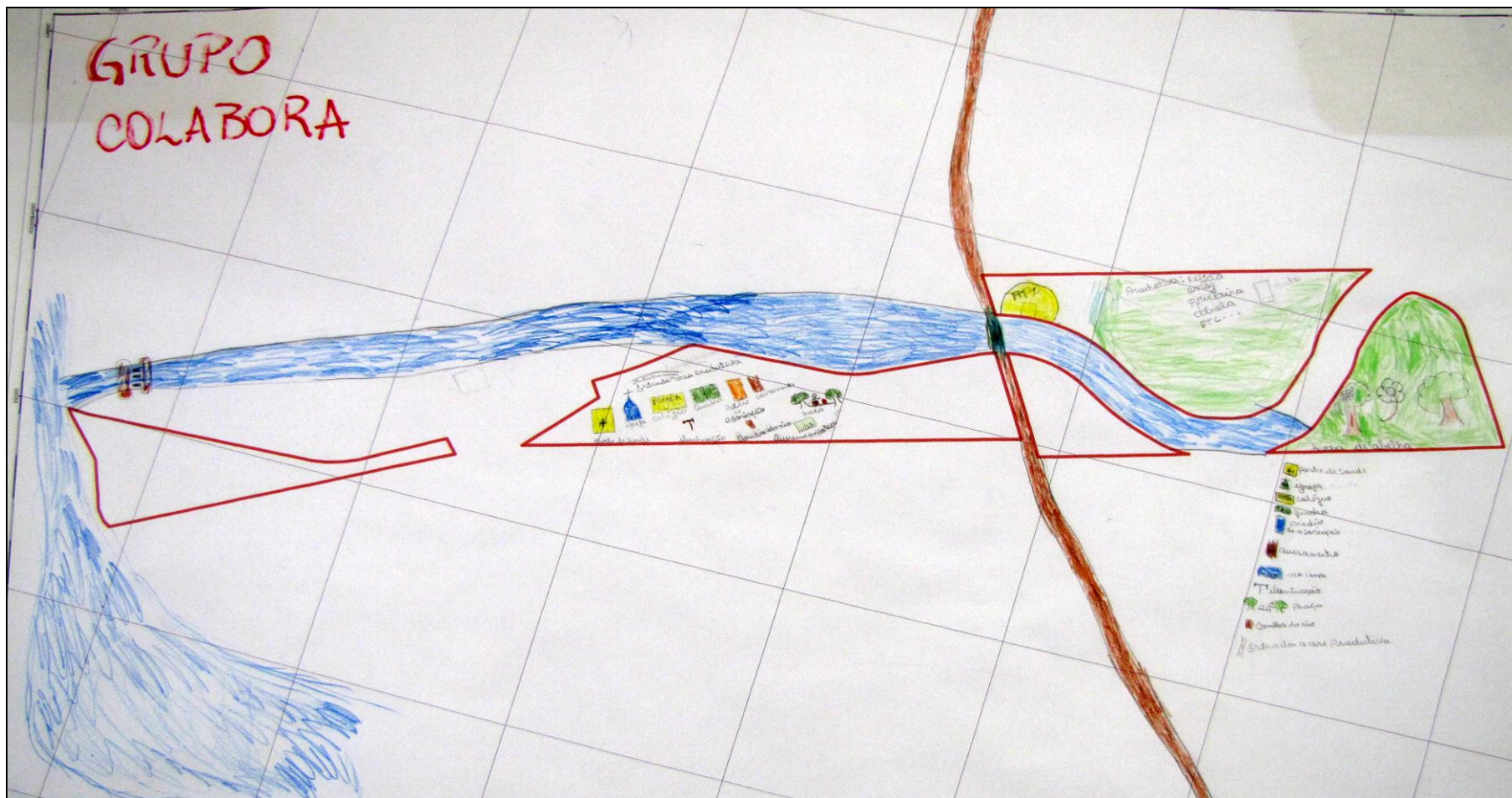


Figura 03. Mapa Social da VPR Baixo dos Grandes – Grupo 02.



6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO

ANTES



DEPOIS



Beneficiário: Eronides Vieira Silva – Casa n° 01.



Beneficiária: Maria Antônia da Conceição – Casa n° 02.



Beneficiário: José Orlando da Conceição – Casa n° 03.





Beneficiário: José Honório dos Santos – Casa nº 04.



Beneficiário: Ivanildo dos Santos – Casa nº 05.



Beneficiário: José Miguel Filho – Casa nº 06.





Beneficiária: Elineide Simone dos Santos – Casa n° 07.



Beneficiário: Averaldo Barros da Silva – Casa n° 08.



Beneficiária: Solange Simone dos Santos – Casa n° 09.



Beneficiária: Edileuza Maria Gomes – Casa nº 10.



Beneficiário: Honorato José dos Santos – Casa nº 11.

7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Elianeiva de Queiroz Viana Odísio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Geral de Implementação dos Programas Ambientais
Maria da Glória Almeida Teixeira	Psicóloga	Especialista Médio
Fabiane Macedo Borges	Assistente Social	Servidora Efetiva
Helena Oliveira de Barros Mota	Assistente Social	Servidora Temporária

CMT ENGENHARIA		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Mariana Veríssimo Pacheco	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial
Carlos Danger Ferreira e Silva	Engenheiro Ambiental	Inspetor Ambiental
Juliete Oliveira da Silva	Professora com formação em Letras	Inspetora Ambiental
Aparício Sextus Pereira Lima	Engenheiro Agrônomo	Analista Ambiental
Cláudia Maria Albuquerque Guimarães	Assistente Social	Analista Ambiental
Fábio Henrique Julião dos Santos	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Analista Ambiental



8. ANEXOS

Anexo I. Mapa de Localização - VPR Captação;

Anexo II. Mapa de Arranjo Geral - VPR Captação;

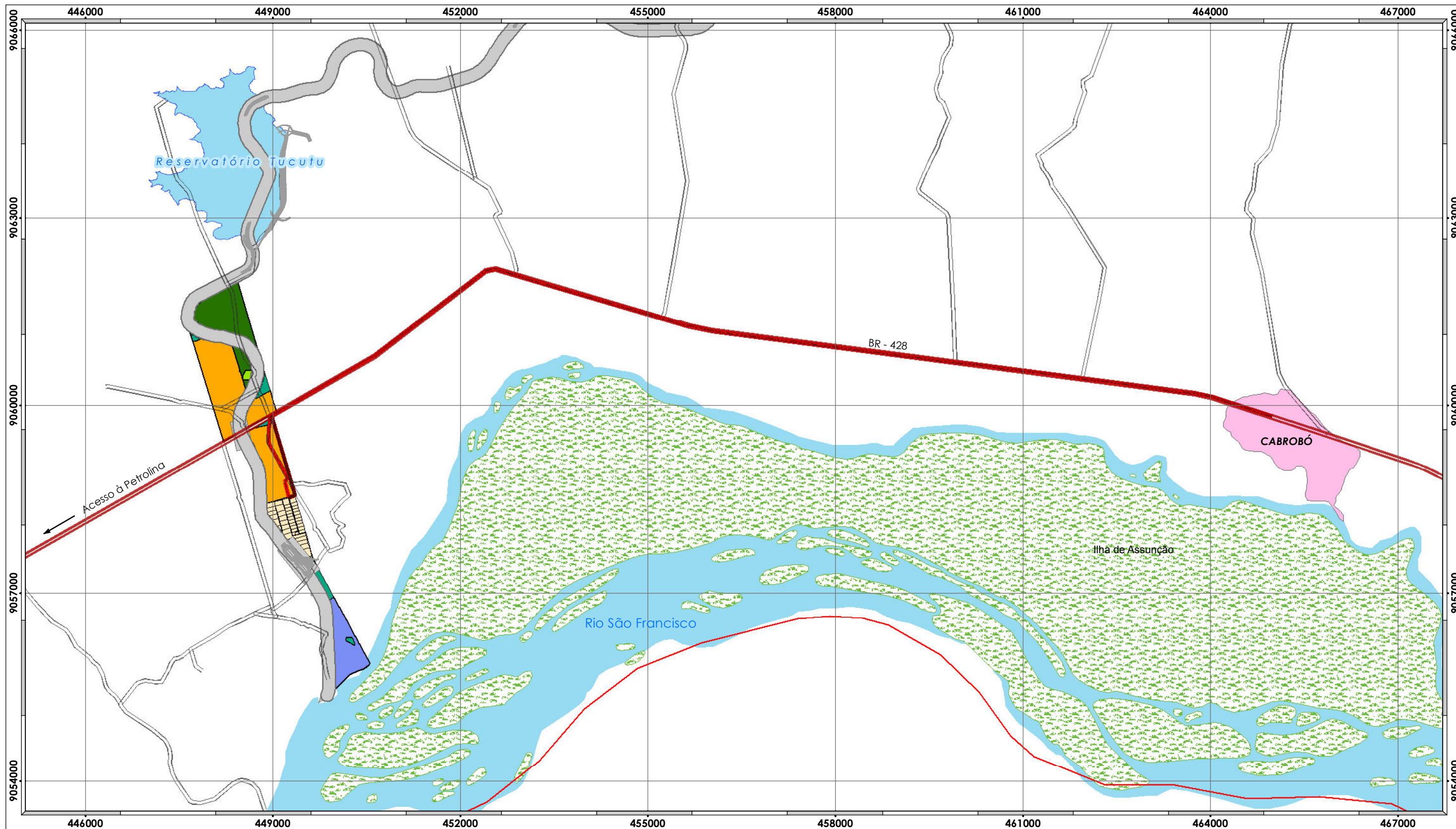
Anexo III. Mapa de Setor Residencial - VPR Captação;

Anexo IV. Mapa de Setor Produtivo - VPR Captação.



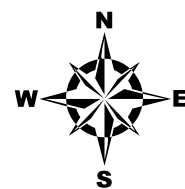
Anexo I. Mapa de Localização – VPR Captação.



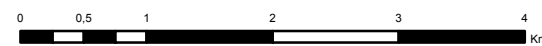


Legenda

- Área de sequeiro
- Área Irrigável
- Setor residencial
- Área verde
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF
- Percurso Cabrobó - VPR Captação (18,5 km)
- Estradas pavimentadas
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator
Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
Projeto Executivo dos Canais de Transposição
das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda**
Analista Ambiental

Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger**
Inspetor Ambiental

Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-044 R2**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

LOCALIZAÇÃO
VPR CAPTAÇÃO

Data: **24/11/2011**

Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 01**

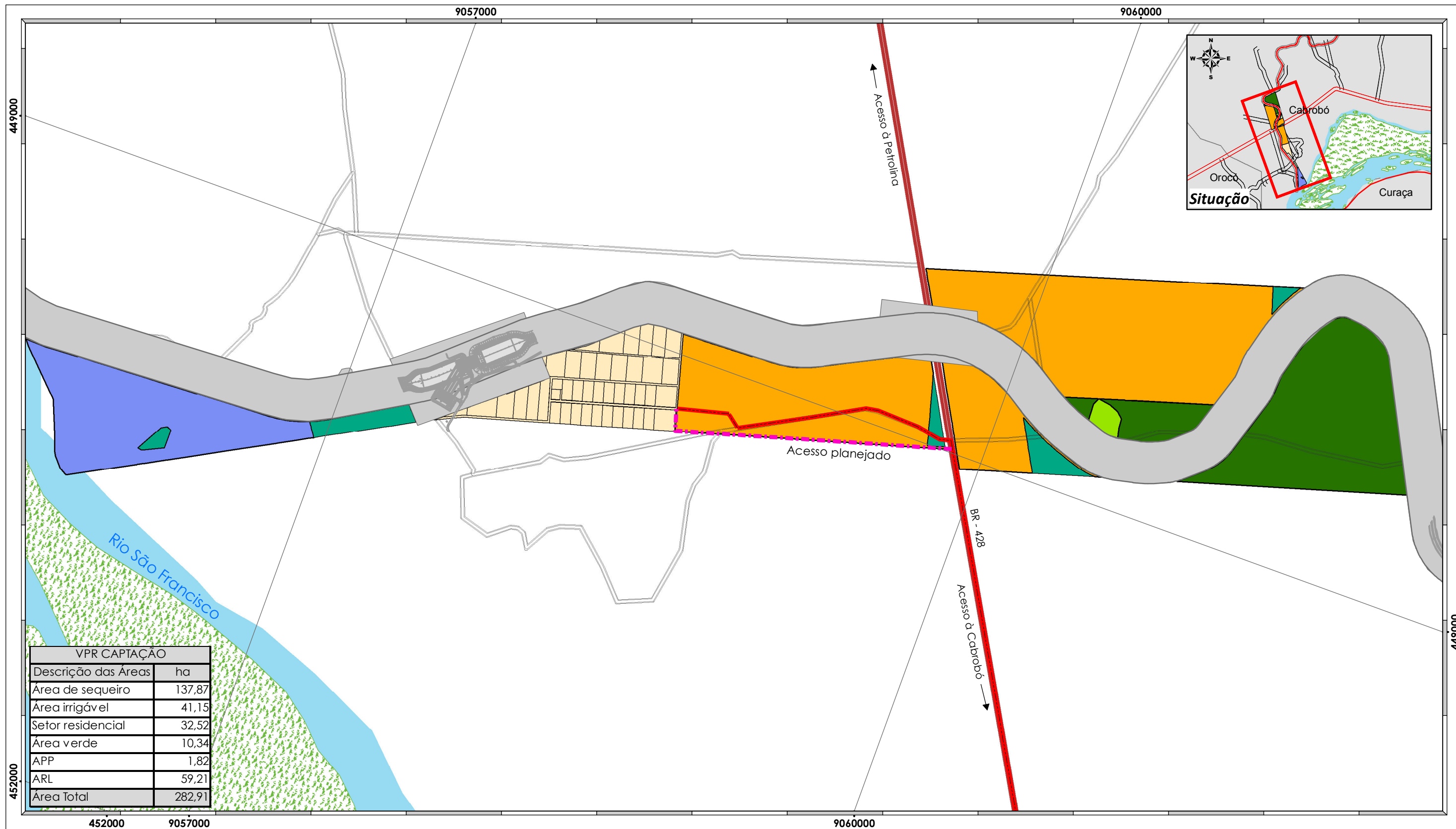
Folha nº: **01**

Revisão nº: **03**

Escala: **1:60.000**

Anexo II. Mapa de Arranjo Geral – VPR Captação.

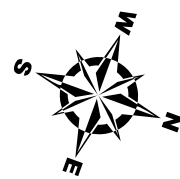




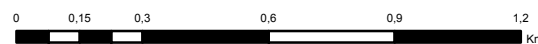
VPR CAPTAÇÃO	
Descrição das Áreas	ha
Área de sequeiro	137,87
Área irrigável	41,15
Setor residencial	32,52
Área verde	10,34
APP	1,82
ARL	59,21
Área Total	282,91

Legenda

- Área de sequeiro
- Área Irrigável
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF
- Percurso Cabrobó - VPR Captação (18,5 km)
- Estradas pavimentadas
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator
Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
Projeto Executivo dos Canais de Transposição
das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa arruda** Rubrica:
Analista Ambiental
Verificado por: **Carlos Danger** Rubrica:
Inspetor Ambiental
Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-034 R1**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

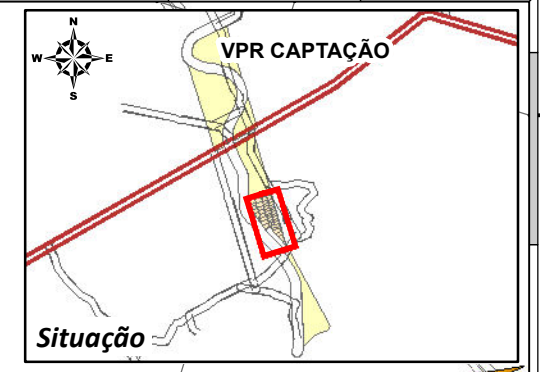
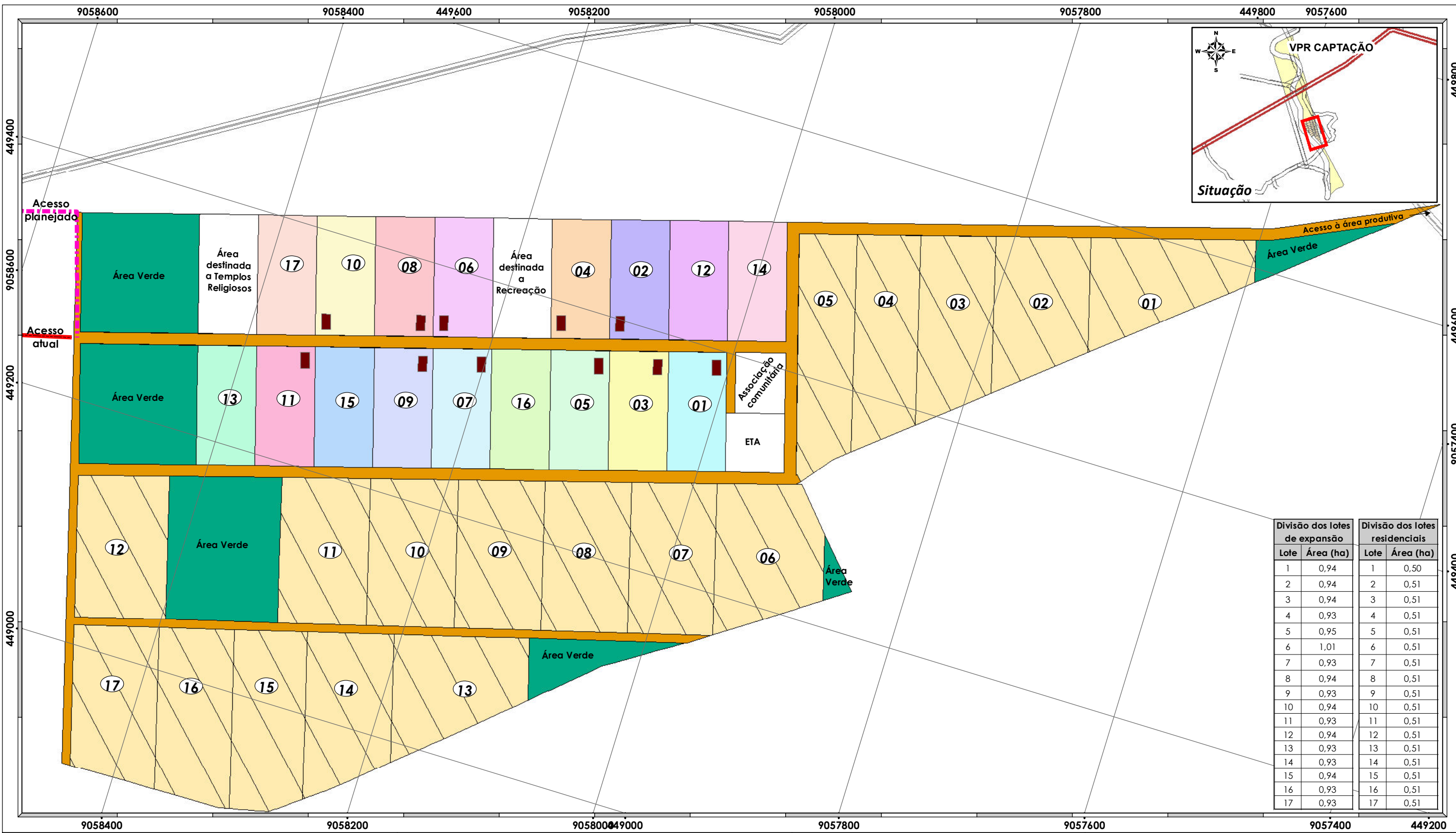
PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

ARRANJO GERAL
VPR CAPTAÇÃO

Data: **03/10/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 01**
Folha nº: **01** Revisão nº.: **02** Escala: **1:18.000**

Anexo III. Mapa do Setor Residencial – VPR Captação.





Divisão dos lotes de expansão		Divisão dos lotes residenciais	
Lote	Área (ha)	Lote	Área (ha)
1	0,94	1	0,50
2	0,94	2	0,51
3	0,94	3	0,51
4	0,93	4	0,51
5	0,95	5	0,51
6	1,01	6	0,51
7	0,93	7	0,51
8	0,94	8	0,51
9	0,93	9	0,51
10	0,94	10	0,51
11	0,93	11	0,51
12	0,94	12	0,51
13	0,93	13	0,51
14	0,93	14	0,51
15	0,94	15	0,51
16	0,93	16	0,51
17	0,93	17	0,51

- Legenda**
- Residência / casa
 - Lotes de expansão
 - Avenida / rua
 - Estradas não pavimentadas



CMT Ambiental
engenharia

Base de dados:
Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE), Projeto Executivo dos Canais de Transposição das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda** Analista Ambiental Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger** Inspetor Ambiental Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-001 R2**

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

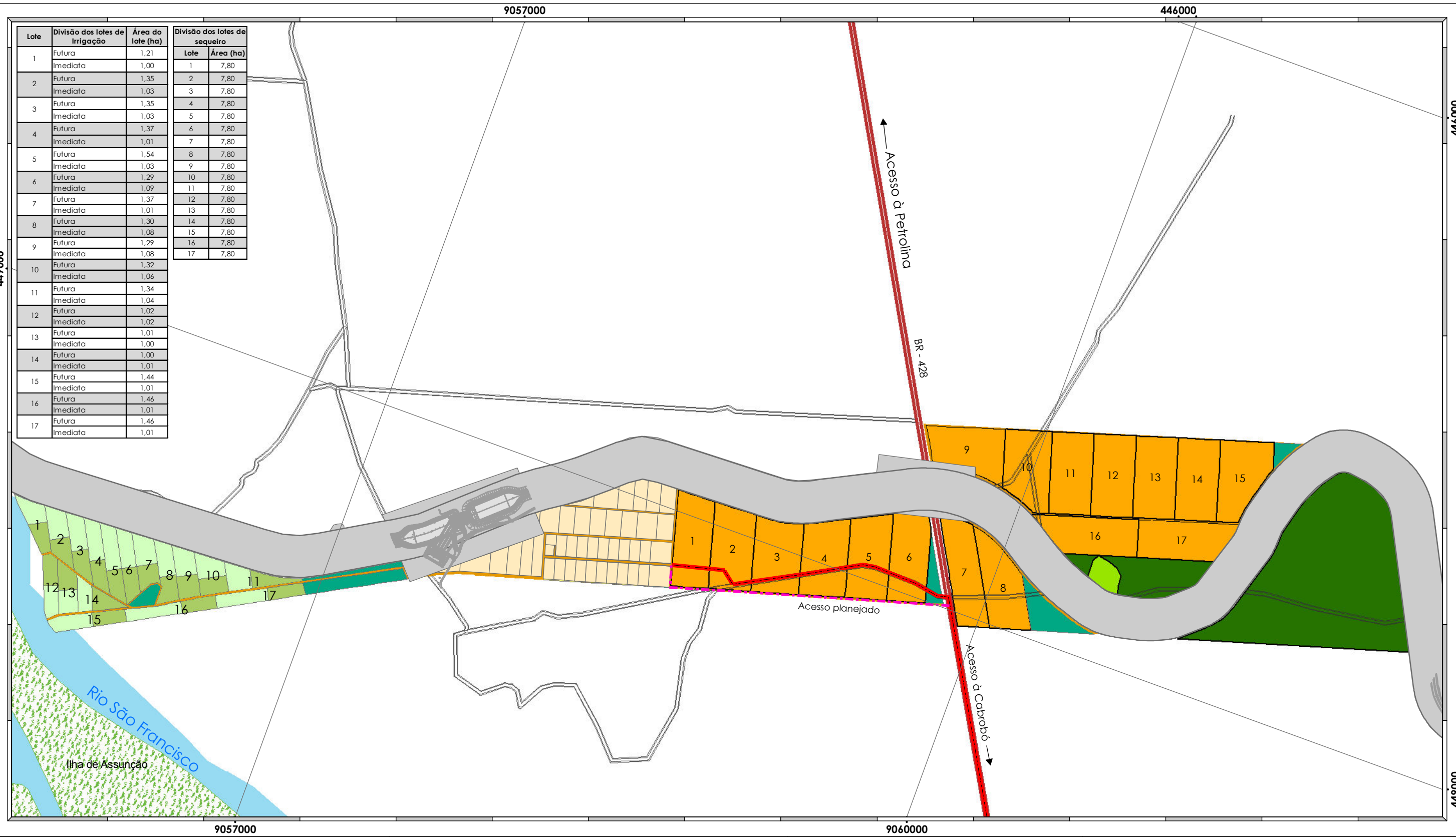
SETOR RESIDENCIAL
VPR CAPTAÇÃO

Data: **24/11/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 01**

Folha nº: **01** Revisão nº: **03** Escala: **1:3.200**

Anexo IV. Mapa de Setor Produtivo - VPR Captação.




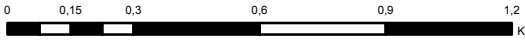


Legenda

- Área de sequeiro
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área verde
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF
- Percurso Cabrobó - VPR Captação (18,5 km)
- Avenida / rua
- Estradas pavimentadas
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água

Lotes irrigados

- Irrigação futura
- Irrigação imediata


 Projeção Universal Transversa de Mercator
 Escala Gráfica

 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescida das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69


Base de dados:
 Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda** Rubrica: 
Analista Ambiental
 Verificado por: **Carlos Danger** Rubrica: 
Inspetor Ambiental
 Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-031 R2**


MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES
ARRANJO GERAL DO SETOR RESIDENCIAL E PRODUTIVO
VPR CAPTAÇÃO

Data: **25/11/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 01**
 Folha nº: **01** Revisão nº.: **03** Escala: **1:18.000**